

Descortinando a extensão universitária

Estimadas leitoras e estimados leitores,

A revista EntreAções: diálogos em extensão, publica seu segundo número, do ano de 2023, com a temática “Descortinando a extensão universitária”, composto por um conjunto de manuscritos dispostos entre artigos e relato de extensão, com vistas a dialogar ensaios reais de ações de extensão atuando nas comunidades de seu entorno.

Em vistas disso, no palco das comunidades do território brasileiro, este número da Revista EntreAções abrirá as cortinas da extensão para perscrutarmos suas áreas temáticas em frentes e espaços distintos, tais como: comunicação, educação, meio ambiente, tecnologia, saúde, produção e trabalho.

Tão logo, apresentaremos a abordagem de um repertório estruturado cientificamente que reúne nesse número o total de 8 (oito) manuscritos, sendo, 07 (sete) artigos originais e 01 (um) relato de extensão.

Assim, na cenografia desse tablado da vida real as primeiras cortinas se abrem para os autores **Melissa Aparecida Lada, Ana Carolina Volkmann, Catia Rosana Lange de Aguiar, Carlos Rafael Silva de Oliveira, Maria Elisa Philippsen Missner e Grazyella Cristina Oliveira de Aguiar**, com a peça original [“Tecendo Sustentável: explorando a Sustentabilidade e a Engenharia Têxtil na Educação Ambiental”](#). Destaca-se a indústria têxtil nacional pela sua representatividade no mercado brasileiro e mundial. Apresenta a relevância no quesito econômico, assim como os impactos negativos gerados, oriundo da produtividade, pós-consumo e descarte ao meio ambiente. A partir deste panorama a reciclagem dos resíduos têxteis é observada sob uma perspectiva ambiental e econômica. O projeto de extensão em foco nesse artigo, ciente desse contexto, articulou por meio de doação de resíduos o descarte por empresas da região, bem como estudaram modos de transformá-los em novos produtos que culminou em uma cartilha “Tecendo Sustentável” e oficinas que

trouxeram aos seus participantes aprendizado, oportunidade de renda e formas de contribuir para do desenvolvimento sustentável.

Desvela-se para o segundo ato, com autoria de **Bruno Felix da Cruz, Rodrigo Pereira de Lacerda, Sarah Damarys Oliveira Arcanjo e Francisco dos Santos Cavalcante Junior**, sob o título “[Lixo Eletrônico: impactos, descarte e educação ambiental](#)”. Retrata-se os resíduos eletroeletrônicos, que quando descartados de forma incorreta podem vir a causar impactos negativos ao meio ambiente por conter substâncias tóxicas que prejudicam o ecossistema. Apresentada essa difícil realidade, conscientizar os jovens que representam parte significativa dos consumidores dos equipamentos e dispositivos eletrônicos com perspectivas do uso sustentável e descarte consciente é condição *sine qua non*. A ação de extensão consiste no Projeto E-lixo: IDEA (Lixo eletrônico: Impactos, Descarte e Educação Ambiental), com atividades em produção de matéria didáticos, informativos e ações em escolas sobre educação ambiental e lixo eletrônicos, ampliando o conhecimento da comunidade atendida e conscientizando sobre impactos ambientais do lixo eletrônico.

Por conseguinte, os espectadores desta peça se questionam: fecham-se as cortinas para o meio ambiente ao abrir a cena para a área do trabalho? Entre os telões do expressivo consumo global de bebida alcoólica, o artigo “[Cerveja com Ciência: integrando conhecimentos](#)”, que tem como autores, **Vivian Santana de Almeida, Bruno Martins Dala Paula e Gabriel Gerber Hornink** apresentam a cerveja como uma das bebidas fermentadas mais antigas existente, seu expressivo consumo e o aumento do número de produtores e fábricas nas duas últimas décadas no Brasil, o que culminou no aumento de pesquisas e projetos envolvendo a temática como a ação de extensão “Cerveja com Ciência”. Para além das questões de frequência, riscos e dependências, esta ação teve como objetivo aprofundar seus conhecimentos sobre o produto relacionando-o a contextos sociais (saúde, igualdade de gênero, inovação e, sim a responsabilidade social, que inclui ações sustentáveis). O público deste ‘espetáculo’ foram consumidores, comerciantes e produtores/fabricantes empresários da cerveja.

Aprofundando-se neste diálogo autêntico sobre negócios, o artigo “[Ferramenta para o trabalho de gestão de mico e pequenos empreendedores](#)”, ensaiado por **Lucas Freire Terra, Taila Mariana de Moura, Bruno Correa Francisco, Karen Kevelin Ferreira Santos e Davi Lemos Reis**, expõe os aspectos do projeto de extensão

“Implementação de ferramentas de contabilidade gerencial em MPE”, que levou a micro e pequenas empresas conhecimento e ferramentas para uso cotidiano na perspectiva de melhoria no gerenciamento empresarial, sustentabilidade econômica, controle, fortalecimento no mercado, beneficiando as instituições empresariais e os discentes membros da ação de extensão que puseram em prática seus conhecimentos e habilidades adquiridos no processo educacional.

Entre as condecorações expostas mais uma vez o público se surpreende no tablado da extensão universitária, pois a área da educação pede fala e, então é apresentado o artigo “[Letramento e educação midiática: abordagens a respeito de fake news em escolas públicas de Curitiba](#)”. A partir das autoras **Amanda Colchesqui Rodrigues da Cruz, Emanuely Bandeira Sehn Ceccon, Paola Fronza Provezi, Sofia Borges Bueno, Mariana de Mello Borges e Elza Aparecida de Oliveira Filha**, configura-se a abordagem acerca do letramento midiático e da educação midiática como um direito aos cidadãos para transformação social e combate a desinformação. A ação de extensão busca formar discentes do ensino fundamental. Compreende-se que iniciar as formações na educação básica consolida a construção de uma criança/adolescente apto a discernir entre verídico ou falacioso/*fake News*. Fica como reflexão ao público que os discentes se tornam propagadores do que ouvem e veem ao compartilhar o conhecimento dialogado.

Acompanhando a rota da educação, **Felipe Antônio Gugel, Carina Fior Postingher Balzan, Jayne Fátima Rittes Machado, Kleber Eckert, Paloma Aparecida Wammes e Sibélis Ana Valgoi**, propõem o curso de extensão, inserido dentro do Estágio Supervisionado utilizado no curso de graduação em Letras - Língua Portuguesa como requisito da integralização da extensão, direcionado para comunidade de imigrantes e refugiados no município de Bento Gonçalves - RS, o ensaio “[Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados no IFRS - Campus Bento Gonçalves: um instrumento de acesso à cidadania](#)”. Em busca de oportunidade de emprego, a região recebe imigrantes e refugiados de diversos países e o curso compreende formação básica da comunicação cotidiana da Língua Portuguesa, na perspectiva que o aprendizado os levem a alcançarem a cidadania brasileira. As aulas presenciais e a confecção de material didático são ferramentas utilizadas para alcançar êxito no curso, aprendizado e satisfação para os estudantes que estão ministrando as aulas ao colocarem em prática os conhecimentos e habilidades adquiridos no processo de

formação da licenciatura. Confere-se, assim, aos refugiados e imigrantes, uma oportunidade de mudança de vida ao aprender a língua do país que lhe acolheu.

Não querendo ainda sair de cena, a área da educação chama ao palco o campo da saúde e, como penúltimo ato dessa narrativa o artigo [“Projeto Jovem Doutor: educação, saúde e protagonismo estudantil pelo bem-estar”](#) que tem como autores, **Pã da Silva Lôpo, Vanessa Souto Paulo, Prudence Secchin de Sousa Vaz Sampaio Ribeiro, Marco Paulo Vaz Sampaio Ribeiro, Vanner Boere Souza e Ita de Oliveira e Silva**, coadunam educação e saúde num vasto domínio de inteligências ao promoverem ações de formação em instituições de educação básica no tocante a disseminação de conhecimento sobre prevenção de doenças e agravos, aliado à promoção da saúde. O ensaio se faz na perspectiva de incentivar a criação de políticas específicas voltadas à saúde de jovens e adolescentes.

Sem o objetivo de delimitar fronteiras na discussão do teatro real da extensão universitária e, convidando todos ao palco, o último ato desta peça se encerra com o relato de extensão [“Dia “D” da Saúde: os impactos da educação popular em saúde no contexto do ensino médio cariense”](#) com autoria de **Samuel Alencar de Freitas, João Paulo de Moura Fernandes, Thereza Maria Tavares Sampaio, Maria Fernanda Izaias Novais e Sophia Alves Vieira**. Faz-se margem para uma das diretrizes da extensão universitária: a interdisciplinaridade. Os extensionistas de uma performativa relacional difundem o projeto “Dia “D” da Saúde” realizado por discentes de Medicina, Psicologia, Enfermagem e Odontologia em uma escola no município de Juazeiro do Norte - CE, para a promoção da saúde de adolescentes. Benefícios sobre lazer, boa alimentação, socialização, crescente acesso e consumo exagerado a industrializados que provocam malefícios a saúde, entre outros, são assuntos provocados nesta construção cenográfica.

Por fim, cerram-se as cortinas ao cúmplice espectador que nos acompanhou até o momento. Entre as várias estruturas enriquecidas deste elenco de manuscritos, tecemos a ilustração da capa do volume quatro, número dois da Revista EntreAções:

diálogos em extensão. A fotografia da nossa Editora chefe Victória Lopes Felix, registrada na execução do Programa UFCA Itinerante nas escolas, no município de Potengi, CE, na Escola de Ensino Fundamental e Médio Menezes Pimentel, promovido pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade do Cariri (PROEX/UFCA) em parceria com as Secretárias de Educação dos município atendidos e as Coordenadorias Regional de Desenvolvimento da Educação/CREDE, da região do Cariri Cearense, captura de forma vislumbrante a execução da ação “Disseminação de Tecnologia Sustentável: bloco, solo e cimento”, coordenada pelo professor Aerson Moreira Barreto, acompanhado dos seus bolsistas e voluntários. O programa UFCA Itinerante é coordenado pela PROEX/UFCA, atuando desde 2018 no Cariri Cearense e, tem como principal objetivo descentralizar as atividades promovidas pela UFCA do eixo Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajubar), abrangendo os 29 municípios da região.

“Fecham-se as cortinas e termina o espetáculo” (Fiori Gigliotti).

Até o nosso próximo número.
Um afetuoso abraço,
Boa leitura!

Victória Lopes Felix¹
Fabiana Aparecida Lazzarin²

¹ Editora chefe da Revista EntreAções: diálogos em extensão. Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: victoria.felix@ufca.edu.br.

² Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: fabiana.lazzarin@ufca.edu.br.

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do
Norte - Ceará - CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

entreações
diálogos em extensão

proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335